

Deputado anuncia “medidas duras”

Brasília — O presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, admitiu que o governo poderá tomar “medidas duras” para combater a recessão se for em benefício do país. Nesse caso, segundo ele, não faltará apoio ao presidente Sarney, já demonstrado ontem, através de resultado de uma pesquisa, cuja fonte não revelou, indicando que, dos 53% que assistiram ao pronunciamento de Sarney, apenas 14% se manifestaram contra a suspensão do pagamento dos juros da dívida.

O deputado Ulysses Guimarães disse não acreditar em represálias ao Brasil porque o país é o maior devedor do mundo e por isso tem responsabilidades que impedem qualquer tentativa de retaliação. Ele acha que a própria

população está ao lado do presidente porque “a questão da dívida é um problema da rua. Qualquer brasileiro sabe que pagar a dívida com sacrifício representa a recessão, a fome. Por ser um problema social, a decisão é popular”.

O presidente do PMDB informou que a questão dos subsídios deverá ser discutida pelo Congresso, logo na abertura dos seus trabalhos. Disse também que o prazo de seis meses estabelecidos por Sarney para conter os gastos públicos visa especialmente examinar os resultados da medida para que o governo possa com mais tranquilidade buscar avaliar novas soluções.